PAMPA CIRCULAR: CONSOLIDAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Isis Froehlich Petim [1]

Caio Marcello Recart da Silveira [2]

Diana Paula Salomão de Freitas [3]

Michaella Santos Fernandes de Almeida [4]

Semíramis Martins Correa [5]

Claudia Laus Angelo [6]

Resumo:

As atividades do Projeto de Extensão Pampa Circular - Danças Circulares no Pampa iniciaram em 2016 e vem sendo consolidadas a cada ano pelo interesse demonstrado pelos participantes, bem como pelos reflexos das ações realizadas. Em 2018 demos continuidade aos encontros semanais, de uma hora e meia de duração, com educadores e com pessoas da comunidade com o objetivo de compartilhar um conjunto de danças circulares como possibilidade de interação, de cooperação, de respeito às diferenças e de desenvolvimento de uma educação mais integral. No primeiro semestre de 2018 recebemos 65 inscrições, acolhemos 50 inscritos e tivemos 35 concluintes. No segundo semestre recebemos 74 inscrições e até o momento 44 estão frequentando regularmente os encontros. Em 2017 a dança circular foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde e foi descrita como uma prática de dança em roda, tradicional e contemporânea, originária de diferentes culturas que favorece a aprendizagem e a interconexão harmoniosa entre os participantes. As danças circulares na Educação estão sendo cada vez mais conhecidas e seu potencial vem sendo percebido pelos participantes, pois elas mobilizam sentimentos como cooperação, alegria, serenidade, concentração, além de proporcionar equilíbrio corpo e mente. Portanto, a problemática que impulsiona nossos olhares é expressa pela questão: Que sentimentos mobilizados pelas danças circulares colaboram no desenvolvimento humano e profissional dos participantes do Projeto? No questionário de avaliação proposto no penúltimo encontro do primeiro semestre, respondido pelos 37 participantes presentes e que continha uma questão semelhante a essa, os participantes mencionaram diversos sentimentos e percepções que agrupamos por semelhança nas seguintes categorias: felicidade, carinho, interação, respeito, harmonia, inclusão, equilíbrio corpo e mente, motivação, conhecimento de diversas culturas através das danças e possibilidade de aprender para ensinar em seus ambientes de trabalho. No entanto, dentre estes, os mais citados foram os sentimentos relacionados às categorias interação, respeito e carinho como pode ser visto nas seguintes respostas: "A unidade. Você ser parte de uma roda, como um elo de ligação. Você passa a enxergar o outro como um reflexo de você"; "Além do conhecimento adquirido que servirá para minhas aulas, a troca de energias, a parceria que é trocada a cada aula é incomparável". Com isso, concluímos que a cada semestre nosso objetivo está sendo atingido pelo compartilhamento de danças circulares através desse Projeto.

Palavras-chave: Dança Circular, Educação Integral, Interação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PAMPA CIRCULAR: CONSOLIDAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

[1] Aluno de graduação. isisdfp04@gmail.com. Autor principal

[2] Professor . caiorecart@gmail.com. Co-autor

[3] Professora. disalomao@gmail.com. Co-autor

[4] Estudante. michaellafernandes209@gmail.com. Co-autor

[5] Mestranda. pampacircular@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. claudia.angelo@unipampa.edu.br. Orientador

PAMPA CIRCULAR: CONSOLIDAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

RESUMO

As atividades do Projeto de Extensão Pampa Circular – Danças Circulares no Pampa iniciaram em 2016 e vem sendo consolidadas a cada ano pelo interesse demonstrado pelos participantes, bem como pelos reflexos das ações realizadas. Em 2018 demos continuidade aos encontros semanais, de uma hora e meia de duração, com educadores e com pessoas da comunidade com o objetivo de compartilhar um conjunto de danças circulares como possibilidade de interação, de cooperação, de respeito às diferenças e de desenvolvimento de uma educação mais integral. No primeiro semestre de 2018 recebemos 65 inscrições, acolhemos 50 inscritos e tivemos 35 concluintes. No segundo semestre recebemos 74 inscrições e até o momento 44 estão frequentando regularmente os encontros. Em 2017 a dança circular foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde e foi descrita como uma prática de dança em roda, tradicional e contemporânea, originária de diferentes culturas que favorece a aprendizagem e a interconexão harmoniosa entre os participantes. As danças circulares na Educação estão sendo cada vez mais conhecidas e seu potencial vem sendo percebido pelos participantes, pois elas mobilizam sentimentos como cooperação, alegria, serenidade, concentração, além de proporcionar equilíbrio corpo e mente. Portanto, a problemática que impulsiona nossos olhares é expressa pela questão: Que sentimentos mobilizados pelas danças circulares colaboram no desenvolvimento humano e profissional dos participantes do Projeto? No questionário de avaliação proposto no penúltimo encontro do primeiro semestre, respondido pelos 37 participantes presentes e que continha uma questão semelhante a essa, os participantes mencionaram diversos sentimentos e percepções que agrupamos por semelhança nas seguintes categorias: felicidade, carinho, interação, respeito, harmonia, inclusão, equilíbrio corpo e mente, motivação, conhecimento de diversas culturas através das danças e possibilidade de aprender para ensinar em seus ambientes de trabalho. No entanto, dentre estes, os mais citados foram os sentimentos relacionados às categorias interação, respeito e carinho como pode ser visto nas seguintes respostas: “A unidade. Você ser parte de uma roda, como um elo de ligação. Você passa a enxergar o outro como um reflexo de você”; “Além do conhecimento adquirido que servirá para minhas aulas, a troca de energias, a parceria que é trocada a cada aula é incomparável”. Com isso, concluímos que a cada semestre nosso objetivo está sendo atingido pelo compartilhamento de danças circulares através desse Projeto.